



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ISOLAMENTO DE VÍRUS GIGANTES EM AMEBAS DO LAGO GUAÍBA, RIO GRANDE DO SUL.
Autor	NATHALIA RAMME MEDEIROS DE ALBUQUERQUE
Orientador	PAULO MICHEL ROEHE

ISOLAMENTO DE VÍRUS GIGANTES EM AMEBAS DO LAGO GUAÍBA, RIO GRANDE DO SUL.

Aluna: Nathalia Rammé Medeiros de Albuquerque

Orientador: Paulo Michel Roehle

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

As amebas de vida livre são protistas presentes no solo, oceanos, rios e lagos que podem carrear vírus, dentre outros microrganismos. Os vírus gigantes, conhecidos como vírus de DNA grande núcleo-citoplasmático são associados a protistas. Eles pertencem à ordem Megavirales, possuem DNA dupla-fita e medem entre 200 nm a 1000 nm. O primeiro vírus gigante foi descoberto em 2003, o *Acanthamoeba polyphaga mimivirus*; desde então diversos vírus têm sido isolados em *Acanthamoeba* spp., utilizando amostras de diferentes fontes. Assim, o objetivo deste trabalho foi isolar vírus gigantes em amostras de mexilhões dourados coletados no Lago Guaíba, Rio Grande do Sul. Cerca de 40 mexilhões-dourados da espécie *Limnoperna* foram coletadas em agosto de 2014 no Lago Guaíba. Os moluscos foram dissecados em pools, macerados, diluídos em tampão fosfato e filtrados a 0,45µM. Após, 100µL do filtrado foi inoculado em monocamadas de *Acanthamoeba polyphaga* T4 que foram cultivadas em estufa por 3 dias a 30°C, suplementadas com meio PYG e antibióticos. A cada 24h o efeito citopático (EC) foi observado em aumento de 200x e 400x. Amostras apresentando EC foram preparadas com tampão de tungstênio para microscopia eletrônica de transmissão (MET). Uma reação em cadeia da polimerase (PCR) com base no gene da helicase dos *Marseillevirus*, gênero dessa família de vírus, foi realizada para amplificar um fragmento de 406 pares de base. Os resultados da MET revelaram a presença de partículas virais com diâmetro de 200nm e capsídeo facetado. Os fragmentos detectados via PCR foram submetidos ao sequenciamento para confirmação dos resultados. Os resultados parciais indicam o isolamento do primeiro marseillevirus no Brasil, além disso, a metodologia aplicada, utilizando amostras de moluscos como fonte de vírus, contribui para identificação de novos vírus gigantes em amostras ambientais.

Palavras chaves: *Marseillevirus*, vírus gigantes, amebas, *Acanthamoeba polyphaga*.

Órgão financiador: FINEP